



universidade  
de aveiro



# **Image and Video Compression**

## Licenciatura em Engenharia Informática

### Complementos sobre Linguagens de Programação

Docentes:

António J. R. Neves Armando J. Pinho Lúcia Sousa

Alunos:

Bárbara Nóbrega Galiza – 105937

Tomás António de Oliveira Victal - 109018

João Miguel Dias Andrade - 107969

Janeiro 2024

# Conteúdo

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>Lossless</b>	<b>2</b>
2.1	Implementação . . . . .	2
2.2	Testes . . . . .	2
2.2.1	Golomb . . . . .	3
2.2.2	Search area . . . . .	3
2.2.3	Periodicidade . . . . .	3
2.3	Valores finais . . . . .	3
<b>3</b>	<b>Lossy</b>	<b>4</b>
3.1	Implementação . . . . .	4
3.2	Testes . . . . .	4
3.3	Valores finais . . . . .	7
<b>4</b>	<b>Conclusão</b>	<b>8</b>

# 1 Introdução

Esse relatório tem como objetivo apresentar os resultados obtidos com o projeto de compressão de imagens e vídeos, em especial no que toca ao codec de vídeo desenvolvido.

Nesse sentido, o documento foi dividido em duas seções: uma para a codificação com perdas ("lossy"), e outra para a codificação sem perdas ("lossless"). Em cada uma delas, explicamos sua implementação e apresentamos os tempos de execução, taxas de compressão e gráficos que ilustram alguns dos resultados obtidos.

## 2 Lossless

### 2.1 Implementação

Para desenvolver um encoder híbrido, utilizamos uma combinação entre um codificador intraframe e um codificador interframe.

No codificador intraframe, para fazer a codificação, utilizamos o JPEG-LS para gerar um valor estimado, do qual utilizamos para calcular os residuais. Depois, codificamos esses residuais usando os códigos Golomb.

Para descodificação, fazemos o processo inverso.

No codificador interframe, dividimos o frame em blocos e procuramos o bloco mais parecido no frame anterior para cada um dos blocos do frame atual, dentro da área de procura ("search area"). Então, guardamos o vetor de movimento para esse melhor bloco ("best block") e os residuais entre os 2 blocos.

No decoding, buscamos o bloco do frame anterior a partir dos vetores e adicionamos os residuais.

### 2.2 Testes

Para definir os parâmetros que geram os melhores resultados, fizemos diversos testes. Esses testes foram feitos separadamente para cada parâmetro, em que o melhor resultado do anterior era utilizado no posterior.

No caso do lossless, testamos os seguintes parâmetros:

- Constante do Golomb
- Search area
- Periodicidade

### 2.2.1 Golomb

Original File	Encoded File	Golomb Value	Time Taken (seconds)
1318.36MB	1098MB	8	143
1318.36MB	1018MB	16	140
1318.36MB	1074MB	32	140
1318.36MB	1194MB	64	144
1318.36MB	1340MB	128	147

Tabela 1: Resultados com a variação da constante do Golomb

### 2.2.2 Search area

Original File	Encoded File	Search Area	Time Taken (seconds)
1318.36MB	1018MB	5	150
1318.36MB	1019MB	10	322
1318.36MB	1020MB	15	616
1318.36MB	1020MB	20	1018

Tabela 2: Resultados com diferentes search areas

### 2.2.3 Periodicidade

Original File	Encoded File	Periodicity	Time Taken (seconds)
1318.36MB	1018MB	2	140
1318.36MB	1021MB	4	154
1318.36MB	1022MB	6	158
1318.36MB	1023MB	8	162
1318.36MB	1023MB	10	165

Tabela 3: Resultados com periodicidades diferentes

## 2.3 Valores finais

- Ficheiro original: 1318.36MB

- Ficheiro codificado: 1018MB
- Taxa de compressão: 1.2950
- Tempo de execução: 140 segundos
- Constante do Golomb: 16
- Search area: 5
- Periodicidade: 2

### 3 Lossy

#### 3.1 Implementação

Para permitir o lossy encoding, modificamos apenas o codificador interframe. Nesse sentido, utilizamos os argumentos do quantization steps para dividir o espectro de valores possíveis em  $n$  subgrupos, em que  $n$  é o número de steps, e buscamos o valor inicial de cada subgrupo para ser o novo valor que será guardado nos residuais. Desse modo, passam a existir um menor número de possibilidades para os valores presentes nos residuais.

#### 3.2 Testes

Para os testes de parâmetros, em um primeiro momento, procedemos de forma similar ao que foi feito no caso lossless, com a diferença da introdução de um novo parâmetro, a quantização ("quantization"), e da comparação de tamanhos de blocos. Estes foram os resultados:

Original File	Encoded File	Golomb Value	Time Taken (seconds)
263.672MB	219MB	8	29
263.672MB	204MB	16	29
263.672MB	215MB	32	28
263.672MB	239MB	64	30
263.672MB	268MB	128	29

Tabela 4: Resultados com a variação da constante do Golomb

Com isso, concluímos que 16 era o melhor valor para a constante. Concluímos que o melhor blockSize era 32.

Original File	Encoded File	Block Size	Time Taken (seconds)
263.672MB	250MB	2	49
263.672MB	217MB	4	35
263.672MB	208MB	8	30
263.672MB	204MB	16	29
263.672MB	203MB	32	27

Tabela 5: Resultados para tamanhos diferentes dos blocos

Para a search area, decidimos utilizar um valor que não fosse tão grande, pois isso aumentava o tempo de execução, e por isso escolhemos 3.

Em seguida, testamos a variação da periodicidade em conjunto com a quantização, por saber que estes valores se relacionam. Obtivemos os seguintes resultados (foram obtidos a partir do vídeo "ducks\_take\_off" cortado para só conter os 3 segundos iniciais):

Compression Ratio	Periodicity	Quantization	Time Taken (seconds)
1.39522	2	2	16
1.35543	2	4	17
1.33704	2	8	17
1.32751	2	16	17
1.32124	2	32	17
1.30322	2	64	19
1.29872	2	128	20
1.41307	4	2	17
1.36338	4	4	17
1.34074	4	8	17
1.32906	4	16	18
1.32138	4	32	18
1.2996	4	64	20
1.29418	4	128	21
1.41951	6	2	17
1.36646	6	4	18
1.34244	6	8	17
1.33002	6	16	18
1.32192	6	32	19
1.29878	6	64	20
1.29302	6	128	22
1.42348	8	2	16
1.36846	8	4	17
1.34352	8	8	17
1.3307	8	16	18
1.32225	8	32	18
1.29839	8	64	21
1.29242	8	128	21
1.42608	10	2	17
1.36967	10	4	18
1.34422	10	8	18
1.33109	10	16	18
1.32246	10	32	19
1.29799	10	64	21
1.29194	10	128	21

Tabela 6: Resultados com a variação da quantização e periodicidade

Portanto, concluímos que a periodicidade de 10 em conjunto com a quantização trouxe os melhores resultados.

### 3.3 Valores finais

Assim, produzimos um gráfico para demonstrar a variação da taxa de compressão conforme a taxa de qualidade, dada pelo valor da quantização:

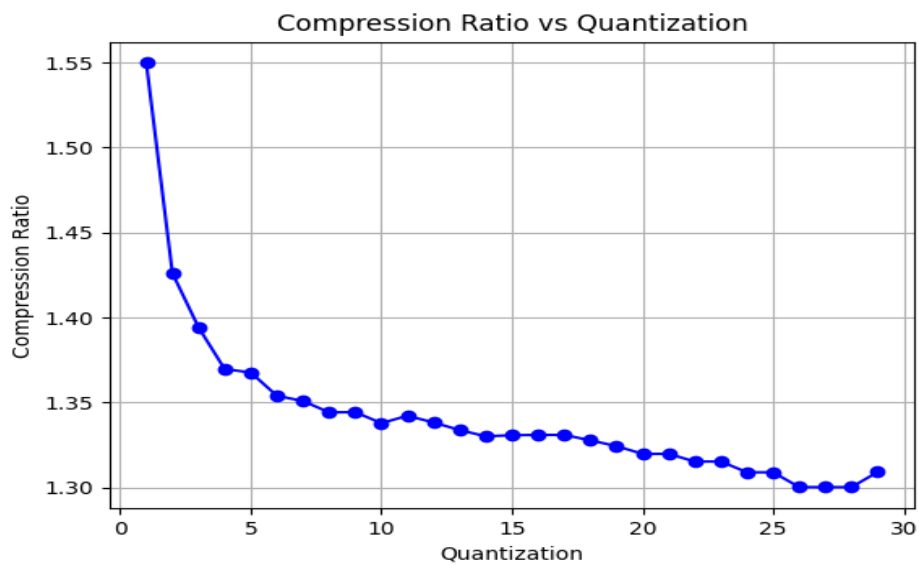


Figura 1: Taxa de qualidade para cada valor de compressão.



## 4 Conclusão

A realização desse projeto nos permitiu aprofundar os conhecimentos sobre codificação/descodificação, compressão de imagens e vídeos e sobre a linguagem C++.

Em principal, aprendemos em detalhe sobre a codificação por entropia, códigos Golomb, o funcionamento do JPEG-Ls, a diferença entre codecs com perdas e sem perdas e como manipular ficheiros de imagem e vídeo diretamente em C++.

Além disso, concluímos que o tema de compressão de imagens e vídeos traz consigo diversos variáveis e parâmetros que podem ser otimizados, e por isso é preciso uma análise cuidadosa para definir a melhor forma de concretiza-lo.